

Igreja: onde o amor se move no ritmo do cuidado



Kalawin

ESPECIAL: A missão cristã é, antes de tudo, participação no movimento de Deus em direção à reconciliação e à transformação do mundo. A igreja é chamada a ser sinal do Reino, atuando com humildade, serviço e solidariedade. As comunidades da IECLB, ao se engajarem com os desafios urbanos, tornam-se agentes de cura e reconciliação, promovendo justiça e paz. [PÁGINAS 10 e 11](#)

■ NORTE CATARINENSE

Assembleia Sinodal
reafirma a missão da Igreja

PÁGINA 7

■ PARANAPANEMA

Conferência Ministerial
aborda identidade e essência

PÁGINA 8

■ VALE DO ITAJAÍ

Lideranças visualizam parceria com Sínodo da Amazônia

PÁGINA 9



Divulgação O Caminho

OPINIÃO

“O amor não pratica o mal contra o próximo”

Romanos 13.10

EDITORIAL

O que faz uma pessoa mudar de vida?



P. NILTON GIESE, diretor-geral, Curitiba/PR

Pode ser o dinheiro, o emprego, o sucesso profissional, a fama, os amigos, o casamento, o nascimento de um filho ou uma filha. Mas uma pessoa também pode mudar de vida por causa da perda de alguém, por causa de um acidente, de uma epidemia, por causa do desemprego ou da falência.

Martin Lutero dizia que o que mudou sua vida foi o medo e a fé. Ele teve a sua vida transformada durante uma tempestade, por causa do medo de Deus. E depois teve a sua vida transformada de novo, por causa de sua fé em Jesus Cristo, ao escrever as 95 teses.

Ninguém vive sem fé. A pessoa somente consegue encontrar alegria na vida se ela crer em algo. A fé em Jesus Cristo quer nos fazer olhar para as pessoas e as coisas com os olhos de Deus.

Os meios de comunicação da IECLB têm como um dos seus objetivos, alimentar e fortalecer a nossa fé em Jesus Cristo. Essa fé é conduzida pelo Espírito Santo e, por isso, ela nos quer em movimento. Por isso, quando não conseguimos mudar as coisas em nossa volta, precisamos nos perguntar se não somos nós que devemos mudar. A letargia, a inércia, o ficar reclamando de tudo só nos cobrirá de escuridão e nos encherá de desânimo. Afirmar-se em nossas convicções é importante, mas não se fechar ao que é diferente, ao que nos pode ensinar algo que ainda não sabemos.

A pessoa que gosta de viajar, também gosta de conhecer coisas novas. Esse é o objetivo da viagem. Deixemos que a Palavra de Deus e as experiências de fé de outras pessoas – que nos são trazidas aqui pelo Jornal O Caminho, – também nos mostrem coisas novas e importantes para a nossa fé.

CONCORDA COMIGO?

O Manifesto de Curitiba – 55 anos



P. DR. NELSON KIRST, São Leopoldo/RS

A IECLB é filiada à Federação Luterana Mundial (FLM), entidade que congrega igrejas luteranas de todo o mundo, com sede em Genebra/Suíça. Em 1970, a FLM pretendia realizar sua V Assembleia Geral em Porto Alegre/RS, de 14 a 24 de julho. Havia um comitê organizador do evento em Genebra e outro em Porto Alegre.

Nos meses que antecederam a Assembleia, passaram a circular nas agências noticiosas internacionais, denúncias sobre a violação de direitos humanos no Brasil. O comitê organizador em Genebra interpelou a organização local em Porto Alegre a respeito dessas denúncias. O comitê local não lhes deu crédito e até decidiu convidar o presidente general Emílio Garrastazu Médici, para a abertura da V Assembleia. A tensão entre ambos os comitês foi aumentando. A FLM perguntou, por exem-

plo: E se delegados jovens da Assembleia fizessem uma passeata nas ruas de Porto Alegre, em protesto contra o regime militar? A organização local respondeu que isso, obviamente, não seria possível. Com o aumento das tensões, diversas delegações de igrejas luteranas decidiram desistir de comparecer ao evento. E em 5 de junho, seis semanas antes do início previsto, a FLM tomou a decisão de transferir a Assembleia de Porto Alegre para Evian, na França.

A reação dentro da IECLB foi intensa. Assistida por uma comissão, da qual fiz parte, a liderança da Igreja chegou à convicção de que a violação de direitos humanos, a tortura e os assassinatos por parte do sistema vigente era, sim, uma realidade inegável. A partir dessa percepção, decidi incluir o tema para o debate na agenda do VII Concílio Geral, que seria realizado em outubro, em Curitiba/PR. O resultado foi o posicionamento conhecido como Manifesto de Curitiba, cuja redação final coube ao pastor Lindolfo Weingärtner. A aprovação conciliar aconteceu em 24 de outubro de 1970.

O Manifesto se posicionou a respeito dos seguintes “assuntos que preocupam a

Igreja”:

o culto cristão não pode ser usado como meio para favorecer correntes políticas determinadas;

“a educação moral e cívica [Decreto-Lei 869/69] (...), com bases ideológicas declaradas”, não é uma matéria “que possa ou deva suplantiar o ensino cristão”;

o “fluxo de notícias alarmantes sobre práticas desumanas que estariam ocorrendo em nosso País, com relação, principalmente, ao tratamento de presos políticos”, faz surgir “uma atmosfera de intranquilidade, agravada com a carência de informações precisas e objetivas”.

O Manifesto de Curitiba foi entregue no Palácio do Planalto, em 5 de novembro de 1970, pelos pastores Karl Gottschald e Augusto Ernesto Kunert, acompanhados do pastor local Ernesto Schlieper, que foram recebidos no dia seguinte pelo presidente da República.

O Manifesto de Curitiba foi o ponto de partida para uma série de posicionamentos públicos posteriores da IECLB sobre infração de direitos e outros temas candentes da realidade brasileira, marcando assim, de maneira indelével, a caminhada dessa Igreja.

RECADASTRAMENTO - CEMITÉRIO LUTERANO POMERODE CENTRO

A PARÓQUIA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA APÓSTOLO JOÃO / COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA POMERODE CENTRO Solicita que os arrendatários de jazigos e familiares que tenham um ente querido sepultado neste cemitério, favor comparecer na Secretaria da Paróquia, na rua XV de Novembro, 105 – fundos Igreja da Paz, para recadastramento e assinatura do novo contrato de locação do Cemitério Luterano Centro ou entrar em contato pelo fone 47 3387-0900 – Secretaria.

Obs.: Aos arrendatários e familiares que já fizeram o recadastramento: nosso muito obrigado!

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR-GERAL: P. Nilton Giese
DIRETOR DE REDAÇÃO: Tobias Mathies
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Tobias Mathies
MT 0002751/SC
IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Eloi Carlos Ponath, Irineu Valmor Wolf, Nilton Giese, Paula Naegele, Roni Roberto Balz, Simone Wassen, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 20/08/2025 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA R\$ 34,00 a partir de 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: tobiasmathies@gmail.com / Fone: (47) 99651-1111 (Redação)
DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

■ IECLB

Rede Crescer: igreja lança iniciativa para fortalecer vitalidade comunitária e crescimento missionário

Portal Luterano

O dia 3 de junho de 2025 marcou a criação da Rede Crescer na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento missionário.

Inspirado no texto bíblico de 1 Coríntios 3.6 – “Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento vem de Deus” – o evento de lançamento da Rede Crescer reuniu mais de 70 lideranças dos sínodos que integram a IECLB. A iniciativa está alinhada às Metas Missionárias 2025-2030 da IECLB, especialmente à Meta Missionária 1. Esta meta visa fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral das comunidades.

A Rede Crescer tem como eixos centrais a formação, evangelização, serviço, renovação e expansão, promovendo apoio e troca de experiências. O foco das atividades é o planejamento missionário, que foi o tema do encontro de lançamen-

to, realizado em plataforma online.

Uma rede para crescer em conjunto

Na abertura do encontro, o pastor Odair Braun, secretário de Missão da IECLB e pastor 1º vice-presidente, destacou que a Rede Crescer busca o crescimento conjunto e o fortalecimento das comunidades. “A intencionalidade é trabalhar a importância do planejamento missionário nas comunidades, paróquias e sínodos, estabelecendo uma rede de apoio mútuo”, afirmou durante a fala de acolhida.

O pastor Dr. Paulo Butzke, na meditação, abordou a fundamentação bíblica da iniciativa. A partir de Números 13 e 14, Butzke falou sobre “liderança espiritual em tempos de travessia”. Ao fazer a ligação entre o texto bíblico e o contexto atual, afirmou que “Assim como o povo de Israel esteve às margens do Jordão, nós também, como igreja, estamos em um momento de decisão”. Em seguida, trouxe o desafio: “vamos permanecer



A Rede Crescer surge como um espaço de diálogo, oração e ação estratégica, convidando a igreja a avançar com fé e coragem, sempre lembrando que, embora plantemos e reguemos, o crescimento vem de Deus. O grupo se ocupará com estudo, avaliação e ajustes em dois roteiros de planejamento missionário que serão testados em agosto e setembro.

na zona de conforto ou atravessar para a terra que Deus nos preparou?”.

“Para navios sem porto de destino, não existem bons ventos”. A partir deste provérbio holandês, Butzke reforçou a importância do planejamento na missão da igreja. Ele apresentou passagens bíblicas que fundamentam a ação e o planejamento estratégico no

contexto eclesial.

Butzke também apresentou fundamentos teológicos que amparam o uso do planejamento no âmbito da igreja. Dentre as premissas se destacam: a reciprocidade teonômica e a relação entre igreja invisível e igreja visível. Por fim, ele falou da Kibénesis (a arte de pilotar ou dirigir o navio) como dom e tarefa de planejar o

futuro da igreja. Ao finalizar a reflexão, afirmou: “Deus espera pelo bom uso dos nossos dons a serviço da missão”. Destacou-se que planejamento, quando conjugado com confiança e trabalho comunitário com foco e clara orientação, são essenciais para o crescimento integral da igreja frente aos desafios atuais.

Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas teve encontro na África do Sul

De 18 a 24 de junho de 2025, esteve reunido o Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas. O Comitê se constituiu por 150 delegadas e delegados, além das oito pessoas que presidem as regiões do Conselho. Também participam representantes de diversas parceiras ecumênicas, totalizando um público de até 400 pessoas. O pastor Mauro Souza, assessor para Missão Global e Ecumenismo e segundo vice-presidente da IECLB, participou do evento. Ele integra o Comitê Central desde sua eleição, na Assembleia Geral de Karlsruhe, na Alemanha, em 2022.

A reunião aconteceu na África do Sul, a convite



Foi possível experimentar a vivência da comunhão entre diferentes igrejas

do Conselho Sul-Africano de Igrejas Cristãs. Ela dá continuidade ao trabalho do Comitê, fundamentado na peregrinação por justiça, reconciliação e unidade. Entre os diversos temas tratados, o Comitê elegeu o Comitê Executivo.

Ao longo dos oito dias de trabalho, o comitê se ocupou com diversos assuntos. Os painéis diários abordaram temas como: o contexto sul-africano e o papel das igrejas no fim do Apartheid; a celebração dos 1700 anos do Concílio de Niceia e a preparação para a conferência global da Comissão Fé e Ordem, que tratará do tema; as mudanças climáticas e o lançamento da Década Ecumênica de Ação para a Justiça Climática 2025-2030.

A continuidade das reflexões sobre a prioridade global da justiça de gênero também esteve em pauta.

O Comitê Central também se debruçou sobre diversas situações preocupantes no cenário global. Neste contexto, emitiu declarações públicas a respeito da situação na Palestina, das ameaças à paz, do conflito entre EUA e Irã, dos 80 anos das Nações Unidas e seu enfraquecimento, de questões sensíveis na América Latina, do conflito entre Rússia e Ucrânia, entre outras.

A IECLB integra o Conselho Mundial de Igrejas desde 1952 e soma-se ao seu incessante testemunho na busca por justiça, reconciliação e unidade.

■ BLUMENAU

Quando o amor acontece no coração dos membros da Comunidade da Velha Central

Valquíria Venturi Starke



A Comunidade da Velha Central é famosa por suas ações que geram muito engajamento entre os membros

A Comunidade da Velha Central, em Blumenau-SC, realizou um Dia de Ação de Graças, em Pentecostes, 08 de junho. Movidos pelo Espírito Santo, a Comunidade se mobilizou de forma intensa, pois não se tratou de um simples culto, mas todo um movimento que requereu participação, reflexão, doação e muita gratidão. E tudo isso numa imensa comunhão. Ao longo de um mês os membros e grupos foram motivados à participação. Cada pessoa foi convidada para partici-

par com alegria e gratidão.

O programa começou com o culto de gratidão no qual estiveram presentes 377 pessoas. Foram momentos lindos com muitos hinos e pregação da Palavra, mas o momento crucial deste culto aconteceu quando a comunidade toda foi motivada a levar ao altar uma oferta de gratidão. Estas doações foram motivadas anteriormente e o destino principal foi a Campanha Vai e Vem. Foi lindo ver crianças, jovens, homens e mulheres de todas as idades doarem

com gratidão para a missão da igreja.

Após o culto, todas as pessoas foram convidadas para um almoço que foi preparado e ofertado pela comunidade. Foi um tempo de muitas conversas, de comunhão de mesa, de partilha e de viver comunidade de verdade.

“Foi um dia para ver o amor acontecer. Nesse mundo, no qual há tanto individualismo, experimentar e viver um dia assim é muito especial”, resumiu o pastor local, Alexandre Klitzke

■ JUBILEU

Convite festivo – 35 anos da Comunhão Martin Lutero

Em 12 de setembro de 1990, na cidade de Joinville-SC, pastores e membros leigos da IECLB se uniram para fundar a Comunhão Martin Lutero – CML, uma associação sem fins lucrativos, tendo como principal objetivo, o servir e testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo na IECLB e a partir dela, promovendo de modo especial a confessionalidade luterana, por meio de publicações, estudos, apoio às comunidades e ações

missionárias e diaconais.

Com grande alegria e gratidão, a Comunhão Martin Lutero tem a honra de convidar você para a celebração dos 35 anos de caminhada comunitária, marcada por fé, partilha, oração e serviço.

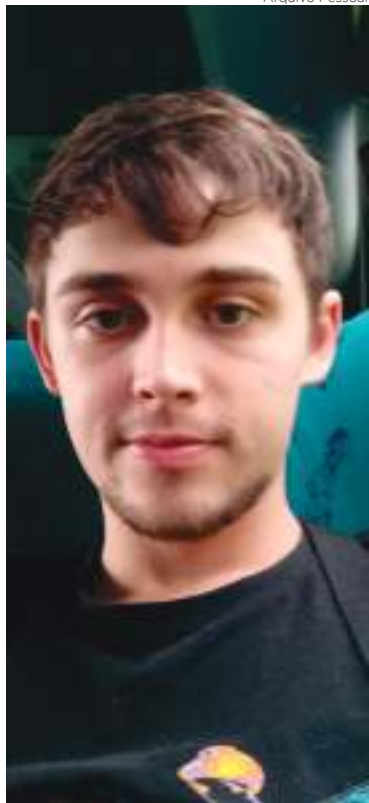
O culto festivo acontecerá no dia 14 de setembro, domingo, às 08h30, nas dependências da Comunhão Martin Lutero (Rua Erich Belz, 161, Blumenau-SC). Programação especial está prevista após o culto.



O programa “Criança em Primeiro Lugar” é uma das frentes da Comunhão

VOCAÇÃO

Arquivo Pessoal



“Quando li a Bíblia encontrei a verdade”

João Gabriel Baade, Brusque-SC

“Mas o labor teológico não apenas começa com oração nem é somente acompanhado por ela; ele deve ser realizado, de modo peculiar e característico, no próprio ato de orar” (BARTH, 1981, p. 101).

O livro ‘Introdução à Teologia Evangélica’, de Karl Barth, marcou o início da minha caminhada acadêmica. Em 2025 concluo o segundo ano na casa de formação FLT, e foi essa obra que me ensinou a

centralidade da oração. Entre provas, trabalhos e projetos de extensão, é fácil perder-se e deixar de perceber Deus no que fazemos. Porém, sempre que vejo esse livro na estante lembro que cada tarefa pode tornar-se oração quando oferecida a Ele.

Nasci em Blumenau-SC, filho de um pastor e de uma professora, e tenho duas irmãs mais velhas. A vida na Igreja sempre foi natural por causa do ministério de meu pai. Contudo, eu

ainda não havia entregado o coração a Cristo. Após nos mudarmos para Brusque, em 2019, e iniciar o curso de História, em 2023, surgiu uma inquietação: o que eu fazia já não me satisfazia; pressentia um “chamado”, embora obscuro.

Certo dia, decidi ler a Bíblia com atenção e, em seguida, orar. Ali pela primeira vez encontrei a verdade. Depois de conversar com meus pais, tomei a difícil decisão de deixar o lar e ficar longe de tudo que era familiar.



Foi uma decisão dolorosa, mas não me arrependo!

Hoje, ao olhar para trás, percebo como Deus guiou e guardou cada passo rumo ao ministério. E por isso eu sempre chamo os outros a tentarem descobrir e seguir o que esse Deus maravilhoso preparou. Não temos que temer o que Ele está construindo para nossa vida.

■ NORTE CATARINENSE E VALE DO ITAJAÍ

Missão pública da Igreja é tema de conferência intersinodal



Divulgação O Caminho

Ministros e ministras têm formação teológica durante todo ano para aperfeiçoar os conhecimentos

Desde a extinção da antiga Região Eclesiástica II, os sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí mantêm uma Conferência Ministerial anual conjunta. Assim também foi nos dias 03 e 04 de junho, no Centro de Eventos Rodeio 12.

O tema foi “A Missão Pública da Igreja”, com a assessoria do Prof. Dr. Rudolf von Sinner, coordenador da Pós-Graduação em Teologia da PUC-PR. A partir de documentos que marcam a história da IECLB, Rudolf apontou

“as três lutas pela cidadania”. Destacou a busca pelo reconhecimento da Igreja como Igreja no século XIX, o processo de se tornar uma Igreja brasileira nos anos de 1950 e o Manifesto de Curitiba, em 1970.

Rudolf ainda apontou para as Metas Missionárias 2025-2030, que indicam ao fortalecimento da incidência pública do testemunho da Igreja. Em sua fala, mencionou que ministras e ministros, além de lideranças, são uma das partes ativas em relação ao testemunho público da Igreja.

Por fim, abordou a importância da paz na sociedade brasileira em contraposição às inúmeras formas de violência que estão presentes. A partir do “Sermão da Montanha”, Mateus 5.38-42, lembrou dos indicativos a que Jesus aponta. “Vocês ouviram o que foi dito; mas eu lhes digo...” representa uma radicalização ética, conforme o Evangelho.

Além do momento de estudo e reflexão, a Conferência foi marcada com culto com a Ceia do Senhor, intensa comunhão e confraternização.

■ NORTE CATARINENSE

Estudantes de Teologia ganham presente especial

Em apoio ao estudo de Teologia, com vistas ao Ministério com Ordenação, estudantes receberam um presente especial: livros! A partir de um valor pré-estabelecido, cada qual escolheu um conjunto de livros teológicos importantes tanto para o período de estudo quanto para o futuro exercício ministerial.

Para esse apoio, o Sínodo Norte Catarinense dedica ofertas de cultos dominicais em que o Sínodo pode definir o destino das ofertas. Ou seja, o presente resulta do envolvimento de comunidades através das ofertas em seus cultos. A entrega aconteceu no dia 29 de maio.

Conforme o pastor sinodal Dr. Claudir Burmann, “a alegria foi imensa por quem recebeu o presente”.



Divulgação O Caminho

Um estudante expressou: “os livros baratos a gente dá um jeito de comprar e os de valor maior adquirimos com o valor disponibilizado pelo Sínodo”. O presente na forma de livros é disponibilizado tanto para quem está em estudo presencial quanto

no estudo teológico à distância e envolve os dois atuais centros de formação convencionados com a Igreja.

Essa ação se coloca dentro do incentivo para o despertar de novas vocações ao Ministério com Ordenação “Deus te chama!”.

■ INDAIAL

P. Guilherme Fredrich comemora ordenação

No dia 08 de junho, o pastor Guilherme Theodoro Fredrich foi surpreendido com uma celebração especial, no culto de Pentecostes, pelos 40 anos de sua ordenação. A esposa Angela Fredrich e o pastor sinodal Alan Schulz prepararam um dia inesquecível.

Fredrich iniciou a caminhada no Instituto Pré-teológico, em Ivoti-RS entre os anos de 1976 e 1978. Nos próximos seis anos estudou na Faculdades EST, em São Leopoldo-RS.

Guilherme deu início à sua jornada oficialmente, quando foi enviado para a Paróquia de Rio Branco-AC, em 1985. Neste local casou e nasceu a primeira filha, a Aline. Ao sair de Rio Branco, foi designado, por 8 meses, para estudos em comunicação na Universidade em Buenos Aires-Argentina. De 1989 a 1995 atuou na Paróquia de Tapera-RS. Nessa cidade também nasceu a segunda

filha, a Larissa.

Até 2000 atuou na Paróquia do Salvador em Porto Alegre-RS. Nos cinco anos seguintes serviu na Paróquia Esperança, em Niterói-RJ. No ano de 2005 foi convidado para assumir o cargo de diretor do Centro de Literatura Evangelística, em Blumenau/SC. Em 2007 integrou o 3º pastorado da Paróquia de Indaial. Em 2016, em conjunto com lideranças e os membros das comunidades Apóstolo Paulo, Arapongas e Mulde, participou da fundação da Paróquia do Cristo Salvador, em Indaial-SC.

“De todas as tuas obras, certamente a tua família sempre esteve em primeiro lugar e é o melhor dos teus feitos e conquistas. És merecedor de todo nosso amor. A família e as comunidades por onde você passou são gratas por estes 40 anos, que equivalem a 14.610 dias e 350.640 horas”, alegrou-se a esposa Angela.

Divulgação O Caminho



■ OBITUÁRIO - ELFRIEDE EHLERT

Divulgação O Caminho



Elfriede Ehlert nasceu em Hoffnungsthal, uma aldeia na região de Odessa, à beira do Mar Negro, na Ucrânia, no dia 27 de dezembro de 1933. Filha de Anna, nascida Dück, e do médico Wilhelm Rakko, viveu uma infância marcada pelos desafios da guerra.

Mesmo já com o diagnóstico avançado de câncer de pulmão, teve a alegria de participar, em 23 de fevereiro

de 2025, do lançamento de seu livro de memórias, Era meu desejo migrar, escrito por sua neta Marion Giusti e por seu aluno Paulo Maciel, em um culto festivo.

Elfriede faleceu no dia 29 de março de 2025, em Curitiba, aos 91 anos, deixando um legado de fé, beleza, sabedoria, talento e profunda dedicação à vida comunitária.

■ MÚSICA

Seminário de Música oferece quatro dias de imersão cultural

Divulgação O Caminho



Evento destacou a força do fazer musical comunitário, celebrou os 40 anos do Centro de Formação e Eventos Rodeio 12 e emocionou com oficinas diversificadas e apresentações abertas ao público.

Prof^{as}. Vanessa Kaiser e Cintia Elisa Effting, Rodeio/SC

De 19 a 22 de junho de 2025, o Centro de Formação e Eventos Rodeio 12 foi palco da 33ª edição do Seminário de Música em Rodeio 12, que neste ano adotou um novo formato, priorizando o fazer musical comunitário. O evento reuniu 88 participantes e 10 professores em uma intensa programação voltada ao aprendizado, à prática e à espiritualidade por meio da música.

A primeira noite foi marcada por um momento especial: a apresentação do Madrigal Presto, de São Leopoldo (RS), que, em turnê pela região, emocionou o público com um repertório sensível e inspirador.

Durante quatro dias, os participantes vivenciaram uma imersão musical nas oficinas e ensaios do Grande Grupo. As oficinas temáticas abordaram a Música Popular Brasileira (MPB), a Música dos Imigrantes

— que influenciaram culturalmente a região — e o Coro Terapêutico, trazendo experiências que uniram acolhimento e saúde emocional.

O trabalho realizado com o Grande Grupo (formado por coralistas e instrumentistas), culminou na participação no culto de encerramento. A celebração foi especialmente significativa por também marcar os 40 anos do Centro de Formação e Eventos Rodeio 12 — espaço que tem sido, ao longo das décadas, a casa do Seminário de Música em Rodeio 12.

Mais do que um encontro técnico, o seminário reafirmou o poder transformador da música como linguagem universal. Pessoas de diferentes origens, faixas etárias, religiões e níveis de experiência reuniram-se em torno do fazer musical coletivo. Emoções afloraram, corações foram tocados e muitos participantes relataram experiências de cura emocional e espiritual, impulsionadas pelas melo-

dias, trocas e convivência fraterna.

Alegria, risos, danças e momentos de descontração também marcaram o seminário, reforçando que o espírito vivido durante os quatro dias — pautado pela inclusão, pela convivência respeitosa e pelo fazer musical coletivo — deve se estender para além do evento. A mensagem deixada foi clara: é possível e necessário levar esse ambiente de acolhimento e integração para o cotidiano e para as comunidades, promovendo relações mais humanas e fraternas por meio da música.

A organização reforça que o sonho de uma Igreja acolhedora e verdadeiramente inclusiva continua vivo, inspirado pelo exemplo de Jesus Cristo, que pregou o amor incondicional, a não violência e o cuidado com todos. Como lembra o versículo que guiou o espírito do encontro:

“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.” (João 15:12)

■ EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Comunidades Criativas acontece no Vale do Itajaí

Nos dias 07 e 08 de junho, em Rodeio 12, aconteceu o Seminário Comunidades Criativas, com o tema “Mandamentos – cuidado e orientação para viver bem”. Esse tema não apenas norteou os estudos, conduzidos pela pastora Alessandra Altrack Manske, mas também inspirou as quatro oficinas realizadas: Contação de Histórias, Inclusão de Crianças com Deficiência no Culto Infantil, Mestres da Gincana e Escape Game.

O seminário reuniu 85 lideranças do Culto Infantil e da Juventude Evangélica do Sínodo Vale do Itajaí, pessoas que dedicam seu tempo e dons para semear o Evangelho em suas comunidades. Foram dois dias marcados por intensas trocas de saberes, partilhas de experiências, momentos

de aprendizado e, acima de tudo, pelo fortalecimento da fé e da motivação para servir a Deus com alegria.

Como gesto de continuidade, ao final do encontro aconteceu a eleição da nova Coordenação Sinodal do Culto Infantil, reafirmando o compromisso de seguir caminhando juntos.

“Somos profundamente gratos a Deus, que nos chama, capacita e acompanha, nos dando dons preciosos para colocar a serviço do Reino. Que momentos de formação como este continuem nos despertando para o cuidado, para a comunhão e para vivermos, cada vez mais, a beleza do Seu amor incondicional em nossas comunidades!”, resumiu a assessora de Formação e Educação Cristã Contínua, Pa. Mônica Erdmann.

Divulgação O Caminho



A formação de lideranças é uma prioridade prevista no Planejamento do Sínodo



CONTRATE PELO WHATSAPP

47.99123.0099

Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

■ ASSEMBLEIA SINODAL

Ser Igreja atrativa, inclusiva e missionária entra no debate

Em 24 de maio, aconteceu a 28ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense. Foi na Igreja dos Apóstolos – Comunidade Massaranduba 58, em Massaranduba/SC. Mais de 250 pessoas participaram, dentre delegadas e delegados e visitantes.

Com a metodologia denominada “Altos Papos”, houve a partilha de ações acerca da visão institucional: ser Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias. A pastora Dra. Dione Carla Baldus trouxe exemplos a partir da Paróquia Vale do Iguaçu, em Porto União/SC, o líder Mario Angelo Pfitzenreuter compartilhou acerca do Projeto Sócio-Diaconal Morro do Meio, em Joinville/SC, e o pastor William Bretzke abordou acerca da Comunidade



Divulgação: O Caminho

A Assembleia Sinodal é o espaço onde lideranças de todas as comunidades e paróquias se encontram

Apóstolo Pedro, em Jaraguá do Sul/SC.

O pastor sinodal Dr. Claudir Burmann destacou que o Sínodo Norte Catarinense é extremamente diverso: em sua realidade social, geográfica e cultural, em termos de tamanhos de comunidades e paróquias, bem como nas

formas de vivenciar a fé em Jesus Cristo. Apontou para 1Coríntios 12.4: “Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo”.

O secretário-geral, pastor Marcos Bechert, proclamou a palavra de Deus no Culto de Abertura. Também trouxe a saudação da Presidência da Igreja.

Manifestou sua alegria em poder participar desse importante momento. Todos os demais encaminhamentos, relatórios e prestação de contas, transcorreram dentro da normalidade, ressaltando a governança e gestão coordenada com transparência, que resulta em confiança.

FALA SINODAL



P. DR. CLAUDIR BURMANN,
Joinville/SC

GENEROSIDADE E DIVERSIDADE

Há palavras que vêm nos acompanhando. Algumas, têm sua compreensão dada desde o primeiro momento. Outras, exigem um esforço maior para evitar equívocos. Lembro que palavras repercutem em atitudes e ações. Por isso, é importante sempre termos boa nitidez do que desejamos expressar.

Em relação a generosidade, já dissemos que aponta para um gesto e atitude positiva, sem “segundos” ou “primeiros” interesses. E o que diversidade tem a ver com isso?

Fato é que, em muitas ocasiões, há diferentes reações quando alguém expressa a palavra “diversidade”. De modo simples, podemos dizer que diversidade abrange idade, gerações, etnia, gênero, forma religiosa, sexualidade, condições físicas ou mentais. Diversidade envolve ainda divergência de opiniões, bem como distinções de personalidade.

Em relação à diversidade, há questões bem objetivas, diferenças observáveis, fáceis de delinear. E há também aspectos de nível mais profundo, que envolvem emoções, sentimentos, a integralidade de qualquer pessoa. Basta cada qual olhar para si e perceber o quanto somos diversos nos aspectos mencionados em nosso contexto familiar, no trabalho, na comunidade, entre amigas e amigos.

A diversidade humana se mescla com o conjunto da diversidade da criação. Podemos arriscar a dizer que a diversidade é fruto da generosidade de Deus. Ele que possibilitou tanta riqueza. Ao mesmo tempo, é desafiante compreendermos generosamente essa diversidade que nos envolve.

Tarefa permanente é reeducar nosso olhar, nosso ouvir, nosso falar, nosso olfato, nosso paladar, nosso tato. E, é claro, regular nosso viés inconsciente.

“Deus viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia”. (Gênesis 1.31).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

■ CONTESTADO

Lideranças abordam a vitalidade comunitária

Divulgação: O Caminho



Núcleo Contestado realiza o 1º Encontro Interparoquial de Lideranças com tema conectado com as Metas Missionárias

Num final de semana gelado, na região do Contestado, reuniram-se para vivenciar calor humano no exercício da fé, lideranças das paróquias de Rio das Antas, Unidos em Cristo e Planalto Central Catarinense – Sínodo Norte Catarinense, para o 1º Seminário Interparoquial de Lideranças. O encontro aconteceu dias 31 de maio e 1 de junho, nas dependências do Centro Comunitário Frei Eliseu Tambosi, em Curitiba. Reuniu mais de 80 pessoas para refletirem sobre o tema “Liderança

Capacitadora”, sob a assessoria da professora Dra. Marilze Wischral Rodrigues, coordenadora sinodal de Educação Cristã Contínua.

A partir da visão e proposta do Desenvolvimento Natural da Igreja, de Christian A. Schwarz, e Marilze discorreu sobre os temas “Liderança Cristã em nome de Jesus”, “Desenvolvimento Natural da Igreja”, “8 Marcas de Qualidade”, “6 Forças de Crescimento” e “Liderança Capacitadora”. As lideranças participantes foram levadas

a perceber que estes estão diretamente conectados e em convergência com os impulsos recebidos do Fórum de Missão e do Concílio da IECLB e Metas Missionárias 2025-2030.

“O movimento desse final de semana de comunhão vivencial, com toda certeza, é um impulso para o fortalecimento da vitalidade da Igreja de Jesus Cristo nas comunidades envolvidas. Às vésperas do Domingo de Pentecostes, as pessoas presentes foram lembradas, que assim como naquele dia, Deus continua

a soprar Seu Espírito Santo para capacitar as pessoas que aceitam o chamado para servi-lo. São pessoas que se alimentam da verdade verdadeira, sendo assim incumbidas e enviadas para produzir os frutos do Reino neste mundo, a partir das comunidades” afirma o pastor Ildo Franz, coordenador do Núcleo Contestado.

O final do encontro, por um lado, aconteceu sob o calor e brilho do sol que dissipou o frio da serra catarinense. Por outro lado, muito mais que o calor do sol, o calor que aquecera a comunidade com Deus e irmãos e irmãs, transparecia em louvor e gratidão a Deus pela oportunidade vivenciada. O Seminário finalizou, deixando o gostinho de “quero mais”, o que já deixa expectativas para a realização do 2º Seminário Interparoquial em 2026. “Rogamos que as sementes lançadas, encontrem solo apropriado, para que a multiplicação aconteça no seu devido tempo pela ação do agir de Deus”, finaliza o pastor Ildo.

FALA SINODAL



P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

DEUS FAZ SEMPRE MAIS...

“Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce, sem ele saber como isso acontece. É a própria terra que dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a espiga, e, mais tarde, os grãos que enchem a espiga.” (Mc 4.26)

Conclui a coluna da edição anterior com a palavra bíblica acima citada. Ela aponta para o agir de Deus que independe de nosso agir. Deus faz coisas que fogem de nossa compreensão, talvez para que não coloquemos o mérito em nossa obra. Neste sentido, o apóstolo Paulo em 1 Co 3.6-7 diz: “Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.” Ou seja, a palavra final, o ato final, é sempre de Deus!

Escrevo esta coluna durante uma viagem de visitas às Comunidades da Região Norte do Sínodo, especialmente, as do estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Lembro que logo após a pandemia de covid19, as poucas lideranças da Comunidade Santa Fé do Sul SP, estavam tomadas pelo desânimo e cogitavam encerrar a missão naquela cidade, a Comunidade estava reduzida a um número muito pequeno de membros. O missionário que atua num projeto em Andradina SP, há 120km, visitou a Comunidade algumas vezes e motivou as lideranças para não desistirem, foi um primeiro passo. Neste ínterim, um jovem casal passou a participar da Comunidade, ele que já havia pastoreado uma outra igreja, tinha formação teológica, ou seja, boas credenciais para assumir o desafio de pastorear a Comunidade em Santa Fé do Sul e assim o fez. Hoje a Comunidade está animada, novas pessoas estão se integrando e a Comunidade caminha com alegria, já vislumbram um tempo novo. Ou seja, Deus faz coisas que vão muito além das nossas intensões ou decisões! Ainda bem!

O autor é pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR

6846

FORMAÇÃO

Paranapanema realiza Conferência Ministerial

Divulgação O Caminho

Aconteceu, em Curitiba, nos dias 13 e 14 de maio, a Conferência Ministerial Sinodal para atualização teológica. Mais de 30 ministros/as que atuam nas comunidades do Sínodo refletiram sobre o tema: “Minha essência, nossa Identidade.”

O P. Dr. Pedro Puentes Reyes e a Pa. Ana Isa dos Reis Costella (coordenadora de Liturgia e Culto da IECLB) tiveram a responsabilidade de motivar o grupo para o aprofundamento do tema proposto. A reflexão teve como ponto de partida a pergunta pela nossa identidade como igreja, mas sobretudo, como pessoas cristãs em meio a um mundo tão diverso e confuso. A pergunta pelo essencial, pela identidade não só é importante como se faz necessária.

No Fórum de Missão, realizado em abril de 2024, este foi um dos temas predominantes. “Como ser igreja diversa sem perder a identidade?” E aqui, pensa-



Anualmente o Sínodo oferece formação para aprofundamento teológico e comunhão entre ministros e ministras

-se não somente em identidade litúrgico/confessional, mas bíblica. No anseio de adaptar-se ao contexto diverso se copia mais do que deveria, se adapta ao mundo, de tal forma que o Evangelho, essência de nosso viver e servir, acaba sendo sufocado por outras ideias. Não raro, lideranças, ministros e ministras se confundem com coach, animadores de comunidade, profissionais de autoajuda,

perdendo a sua especificidade e, consequentemente, a identidade da comunidade/Igreja. Neste sentido a Conferência Ministerial proposta teve como objetivo refletir sobre a nossa essência. “Identidade Bíblico/Confessional/Litúrgica

“Quem não tem claro a sua identidade bíblico-litúrgico-confessional corre grande risco de se perder em meio a diversidade religiosa de nosso contexto.

Os quatro pilares defendidos por Lutero: “somente a graça, somente a fé, somente, Cristo, somente a Escritura” precisam estar claros para as nossas comunidades.

A essência que nos sustenta é única, imutável (Evangelho de Cristo), já os elementos que constituem a nossa identidade podem variar de lugar para lugar, de tempos em tempos.

Foi um bom tempo de aprofundamento teológico.

DIA DA IGREJA

A missão começa quando a compaixão vira uma ação

Divulgação O Caminho



Dias da Igreja são espaços para reafirmar a caminhada de fé como povo de Deus e refletir sobre temas importantes

O domingo amanheceu chovendo e com bastante frio. Mesmo assim, cerca de 350 pessoas se encontraram na Comunidade Luterana da Cruz, em Curitiba, para o culto de ação de graças pela generosidade de Deus. Animados pelo grupo de metais e pelo coralão, com integrantes de vários corais comunitários, fomos desa-

fiados pelo pastor sinodal Marcos Ebeling, do Sínodo Sudeste, a refletir sobre o propósito de Deus de ser Igreja na cidade. P. Marcos nos chamou a atenção para diversas perguntas: Iniciou esta reflexão com uma pergunta: Você conhece a cidade onde você vive? Ou você só conhece algumas ruas e lugares? Você sa-

bem dizer quais bairros são interligados pelas principais linhas de ônibus? Você sabem dizer de onde vem a água que bebem? E para onde vai o lixo que produzimos? O que as nossas comunidades podem fazer para dar esperança a quem vive na cidade? As respostas a todas essas perguntas

não nos levam a um roteiro pronto, uma procissão a ser seguida, mas que o ser igreja na cidade é um processo, uma caminhada contínua da fé.

Quando a comunidade de fé se volta à humanidade, ao cuidado das pessoas e da criação, ela cumpre sua missão, pois passa de uma espiritualidade privada e intimista para uma espiritualidade pública onde importa cuidar da cidade que Deus deu a todas as pessoas, concluiu o P. Marcos.

Durante o culto percebemos que o sol começou a brilhar e como motivação para levar essa mensagem adiante e convidar mais pessoas para os cultos e atividades em nossas Comunidades, trocamos presentes e cartões preparados pelas nossas Comunidades, para motivar novos participantes.



■ MISSÃO

Comunidades Unidas na Missão é tema em visita à Amazônia

Entre os dias 25 de junho e 5 de julho de 2025, uma significativa visita de intercâmbio e fortalecimento de laços aconteceu entre dois sínodos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). O pastor sinodal Alan Schulz e o presidente do Conselho Sinodal do Vale do Itajaí, Sr. Cristian Fuchs, representaram o Sínodo Vale do Itajaí em uma jornada

de integração e vivência em comunidades no Sínodo da Amazônia, guiados pela pastora sinodal Vera Lucia Engelhardt.



Divulgação O Caminho

A ação missionária entre dois sínodos aproxima as pessoas

A visita teve como principal objetivo aproximar os sínodos e estabelecer os primeiros passos para a aproximação entre comunidades, promovendo o intercâmbio de experiências, vivências e testemunho evangélico de confissão luterana entre comunidades que estão em realidades distintas, mas unidas pela fé. A iniciativa está em sintonia com a Missão da IECLB, que afirma: “Viver e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, testemunhando o amor de Deus por meio de palavras e ações.” e visa tam-

bém promover os princípios do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB), especialmente no que diz respeito à comunhão, solidariedade e corresponsabilidade entre comunidades. Além disso, contribui diretamente para o cumprimento de metas missionárias como fortalecer a presença pública da IECLB em diferentes contextos culturais e geográficos, promover a formação e o cuidado com lideranças, e ainda, estimular a vivência comunitária e o compromisso com a missão de Deus no mundo.



Divulgação O Caminho

Cacoal-RO: lideranças trocam experiências de vivência comunitária

A agenda foi intensa, com experiências inesquecíveis

Durante os dez dias de viagem, a pastora Vera Lucia Engelhardt apresentou a diversidade e os desafios enfrentados pelas comunidades amazônicas. O roteiro incluiu visitas às comunidades de Manaus (AM), Porto Velho (RO), Ariquemes (RO), São Miguel do Guaporé (RO) e Cacoal (RO), além de um encontro especial na sede do Sínodo da Amazônia. A experiência foi marcada por momen-

tos de comunhão, escuta e aprendizado mútuo. “Foi uma oportunidade única de ver como a fé se expressa em contextos tão diferentes, e ao mesmo tempo perceber o quanto temos em comum”, destacou o pastor sinodal visitante. Fuchs ressaltou a importância de criar pontes entre comunidades, fortalecendo a missão da IECLB em todo o território nacional.



Divulgação O Caminho

Triunfo-RO: momentos de espiritualidade também foram vivenciados

“Mais do que uma viagem institucional, a jornada representou um passo concreto na construção de uma igreja mais conectada, diversa e comprometida com o Evangelho. Os frutos dessa aproximação já começam a ser colhidos, com perspectivas de projetos conjuntos, intercâmbios comunitários e ações solidárias entre os sínodos.”



Divulgação O Caminho

Ariquemes-RO: projetos sociais e diaconais na Comunidade

FALA SINODAL



P. ME. ALAN SCHULZ, Blumenau/SC

IGREJA AMAZÔNICA! IGREJA GENEROSA!

Em 2009 fui enviado para atuar na Comunidade Luterana em Porto Velho, Rondônia. Foi a primeira experiência na igreja amazônica, igreja de povos migrantes e de povos originários, igreja no caminho. Não me deixei levar por etnocentrismos sulistas e, com um certo tempo, me adaptei bem. Atuei lá de 2009 a 2012. Atualmente, como pastor sinodal, foi importante voltar ao contexto e viver a realidade por alguns dias. A constatação é mais do que surpreendente! A IECLB pulsa na Amazônia - E isto muito me alegra!

Amazônia sempre lembra florestas, animais e rios. Contudo, o contexto social, religioso e econômico do Bioma Amazônico é muito maior e mais complexo. Na mesma proporção estão os desafios enfrentados por nossas comunidades, distâncias, número de membros e sustentabilidade dos seus trabalhos. A igreja amazônica dá testemunho de fé e engajamento, mesmo com suas limitações! Aliás, há limites para a Igreja de Jesus?

Encontrei comunidades engajadas na missão de Deus e pude constatar: a IECLB na Amazônia adquiriu um traço bem peculiar: sabe valorizar cada momento de encontro, procura engajar cada pessoa, é generosa na partilha e criativa no testemunho do ser igreja. Um fato marcante é a logomarca da IECLB, que em cada linha, rodovia, cidade ou vila, é a identificação de grandes e pequenos tempos. Aparece em edificações de diferentes formas e estilos, mas é a marca da presença, e mais, a marca da fé em Jesus no jeito luterano construído no trecho, na Amazônia, na comunidade caminhante de Jesus Cristo naquela região. Em 2009 já me impactava quando alguém dizia: - pastor, nós queremos seguir sendo IECLB. Hoje, tantos anos depois, o mesmo testemunho me alimentou e me impactou novamente! Um viva para a igreja de Jesus na Amazônia! Que ela nos inspire!!!

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

O Evangelho e o “nosso jeito”

P. Me. Alan Schultz

A história da IECLB, especialmente das comunidades localizadas nas maiores cidades do país, foi marcada pelo mundo rural e a sua transformação pelo processo de urbanização. Assim como nosso país passou pelo processo de urbanização, desde o Brasil colônia, o posterior Império, a República, o Estado Novo, A Ditadura e enfim, a Redemocratização, também as comunidades que hoje compõem a IECLB, experimentaram estas metamorfoses sociais e foram marcadas por elas. Entre muitos aspectos desta história quero destacar, com responsabilidade, apenas este, o surgimento das comunidades que nasceram rurais e hoje são urbanas - A urbanização de nossa igreja. Se no desenvolvimento do Brasil, este tenha sido o tema de campanhas políticas, slogans de grandes imobiliárias ou até objeto de análises sociológicas e econômicas, para nós, porém, a urbanização do Brasil é também um tema especialmente teológico.

Que tem a ver o Evangelho com a cidade? O Brasil rural deixou marcas históricas em nossas comunidades urbanas? Quais são nossos limites e nossas oportunidades neste contexto? Precisamos fazer, com coragem e sem fundamentalismos contemporâneos, o que a reforma protestante nos ensinou, abrir a Bíblia e perguntar: O que a cidade tem a ver com a fé?

O Evangelho da cidade

A missão de Jesus está profundamente entrelaçada com a cidade. É neste espaço que ele convive com seus discípulos, acolhe as pessoas em sofrimento, denuncia o pecado e a injustiça. O espaço urbano é o cenário privilegiado de sua ação integral e transformadora. Cafarnaum, por exemplo, foi a base de seu ministério. Ali, em uma cidade comercial e culturalmente diversa, ele curou, ensinou e chamou discípulos, revelando que a cidade é lugar de encontro e transformação. Nas cidades, Jesus se aproxima dos marginalizados, cura cegos, paráliticos, leprosos e dialoga com pessoas excluídas,

como Zaqueu, em Jericó. O encontro com Zaqueu não é apenas pessoal, mas profundamente urbano: acontece em meio à multidão, no coração da cidade, e resulta em conversão e justiça social. A cidade, nesse sentido, é lugar onde a graça se manifesta de forma concreta. Ao manifestar a graça de Deus, Jesus rompe com o modelo retributivo socialmente estabelecido, a saber, a lei da retribuição do olho por olho e dente por dente. Graça se traduz em ações de misericórdia e acolhimento. Zaqueu foi acolhido, reconheceu seus erros e procurou corrigi-los.

Jesus também assume uma postura profética diante da cidade. Ele lamenta sobre Jerusalém, reconhecendo sua dureza e resistência à voz de Deus: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas...” (Lc 13.34). Ao mesmo tempo, ele não a rejeita. Vai até ela, enfrenta suas estruturas religiosas e políticas, denuncia a hipocrisia e anuncia um novo modo de viver. A cidade é, para Jesus, tanto lugar de conflito quanto de esperança. Essa esperança se revela plenamente na visão escatológica da Nova Jerusalém, apresentada no Apocalipse. A cidade, redimida, torna-se símbolo da comunhão plena com Deus. O espaço urbano, antes marcado por violência e exclusão, é transformado em lugar de vida, luz e justiça.

Sua saúde é seu bem mais precioso

Diagnóstico **seguro** e tratamento **especializado**.

Para cuidar da **sua saúde**, conte com o **Dona!**



Faça o **agendamento online** das suas **consultas e exames**.



☎ (47) 3451-3333
donaahelena.com.br



FOTO: GETTY IMAGES



0 contexto desafia

Em tempos de crescente fragmentação social, violência urbana e exclusão, a comunidade cristã precisa ser espaço seguro e acolhedor em seu contexto. Um lugar de culto, mas também refúgio, onde a fé se traduz em cuidado, escuta e compromisso com a dignidade humana. David Bosch, em sua obra Missão transformadora, propõe uma visão missionária que rompe com modelos coloniais e proselitistas. Para ele, a missão cristã é, antes de tudo, participação no movimento de Deus em direção à reconciliação e à transformação do mundo. A igreja é chamada a ser sinal do Reino, atuando com humildade, serviço e solidariedade. Nesse sentido, a comunidade da IECLB, ao se engajar com os desafios urbanos, torna-se um agente de cura e reconciliação, promovendo justiça e paz. Não por acaso, as comunidades mais recentes da IECLB, especialmente as que têm até 40 anos de existência, tiveram sua missão marcada pela diaconia. Inspiradas pelo agir misericordioso de Deus, as comunidades que nasceram de projetos diaconais entenderam que sua missão está atrelada à cura das dores do mundo, assim como no evangelho, Jesus se relaciona com as dores da cidade. A comunidade luterana, ao assumir essa missão, tornou-se um espaço onde o Evangelho se traduziu em práticas concretas: acolhimento de migrantes, apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, promoção da cultura de paz, escuta ativa, formação cidadã e profissional. Um lugar onde se construiu confiança e cada pessoa foi reconhecida como imagem de Deus. Sim, a IECLB dá este testemunho.

Deus na cidade

Em tempos de crescente fragmentação social, violência urbana e exclusão, a comunidade cristã precisa ser espaço seguro e acolhedor em seu contexto. Um lugar de culto, mas também refúgio, onde a fé se traduz em cuidado, escuta e compromisso com a dignidade humana. David Bosch, em sua obra Missão transformadora, propõe uma visão missionária que rompe com modelos coloniais e proselitistas. Para ele, a missão cristã é, antes de tudo, participação no movimento de Deus em direção à reconciliação e à transformação do mundo. A igreja é chamada a ser sinal do Reino, atuando com humildade, serviço e solidariedade. Nesse sentido, a comunidade da IECLB, ao se engajar com os desafios urbanos, torna-se um agente de cura e reconciliação, promovendo justiça e paz.

Não por acaso, as comunidades mais recentes da IECLB, especialmente as que têm até 40 anos de existência, tiveram sua missão marcada pela diaconia. Inspiradas pelo agir misericordioso de Deus, as comunidades que nasceram de projetos diaconais entenderam que sua missão está atrelada à cura das dores do mundo, assim como no evangelho, Jesus se relaciona com as dores da cidade. A comunidade luterana, ao assumir essa missão, tornou-se um espaço onde o Evangelho se traduziu em práticas concretas: acolhimento de migrantes, apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, promoção da cultura de paz, escuta ativa, formação cidadã e profissional. Um lugar onde se construiu confiança e cada pessoa foi reconhecida como imagem de Deus. Sim, a IECLB dá este testemunho.

Presença de Deus em ação

A missão de Jesus não se dá à margem da cidade, mas no seu centro. Ele caminha pelas ruas, entra nas casas, dialoga nas praças e transforma vidas. Faz isto por meio, e especialmente, da sua comunidade, com suas mãos e braços, mente e lábios. Sua presença - a presença da comunidade em meio urbano - revela que Deus habita a cidade e a missão da igreja é continuar esse movimento de presença, escuta e transformação no coração do mundo urbano. Mais do que oferecer respostas prontas, essa comunidade se propõe a caminhar com as pessoas, discernindo juntas os sinais dos tempos. Em um mundo marcado por incertezas, ela oferece esperança em Jesus Cristo, senhor do mundo que vence todas as formas com as quais a morte se apresenta, também na cidade. Em um mundo marcado por muros e fronteiras, a igreja de Jesus constrói pontes. E, assim, testemunha que a missão de Deus é inseparável do cuidado com a cidade e com seus habitantes.



JUSTIÇAS

■ SOCIOECONÔMICA
VIDA DIGNA

A IECLB, ao aprovar suas Metas Missionárias para o período de 2025 a 2030, reafirma seu compromisso com a vida digna, a paz, a justiça e a integridade da criação. Dentro desse horizonte, o tema da Justiça Socioeconômica emerge como um eixo transversal que impacta profundamente a missão da Igreja e sua atuação pública. As Metas Missionárias refletem o compromisso da IECLB de ser uma Igreja atrativa, inclusiva e missionária, que atua em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo. Ao consultarmos o documento, identificaremos o tema Justiça Socioeconômica, o qual apresenta três objetivos específicos alicerçados em promover parcerias com organizações da sociedade civil e redes de economia solidária; ampliar e difundir boas práticas existentes em organizações frente ao tema, e por último, abordar o tema em assembleias sinodais e Dias da Igreja, como espaços privilegiados de formação e conscientização. Como podemos inserir este relevante tema em nossa IECLB, abrangendo os sinodos a partir das comunidades e paróquias? O mundo passa por desajustes, desequilíbrios e injustiças sociais e econômicas, principalmente o Brasil que apresenta uma profunda distorção, considerado um dos países mais desiguais do mundo, com descomunal abismo entre os ricos e pobres, e esses patamares extremos de desigualdades são incompatíveis com uma sociedade brasileira sustentada na democracia. Diante desse panorama a inclusão da justiça socioeconômica provoca uma reorientação prática e teológica da IECLB. Isso se manifesta em três pilares fundamentais, que se dão no Fortalecimento do Testemunho Público: A IECLB assume um papel

■ SOCIEDADE

O problema da diversidade étnica

Arquivo Histórico Blumenau

Prof. Dr. João Klug,
Florianópolis/SC

Entre as muitas facetas da imigração alemã, uma gerou e continua gerando desconforto. Refiro-me a dificuldade de relacionamento com “o outro”, “o diferente”. Lidar com a questão da alteridade não estava no horizonte da maioria dos imigrantes alemães. Estabelecidos basicamente em áreas florestais, onde a população luso-brasileira até então praticamente esteve ausente, os colonos tiveram que lidar com a realidade da selva e suas muitas surpresas. Exatamente nesta selva, trava-se o embate entre o colono/imigrante e o elemento indígena. Concretamente, aí estava o grande problema e a população indígena foi vista, não como gente e sim como mais um tipo de animal selvagem que deveria ser eliminado. Eram um obstáculo da “civilização” europeia, e nesse contexto, a maioria dos colonos alemães eram a favor do extermínio dos indígenas por meio de assassinatos por contrato, o chamado Bugerford. Matar com impunidade foi, não só legítimo, mas também considerado necessário. Os colonos alemães, juntamente com outros grupos étnicos europeus, tiveram um papel significativo no esforço genocida contra a população indígena, ao longo de cerca de 60 anos. Embora os alemães (assim como os demais imigrantes oriundos da Europa)

mais incisivo na denúncia das desigualdades e na defesa de políticas públicas que promovam equidade. Isso amplia sua presença nos debates sociais e políticos, tornando-se voz ativa em prol dos marginalizados; na Reconfiguração da Diaconia: a ação diaconal deixa de ser apenas assistencialista e passa a ser transformadora. Projetos sociais ganham caráter emancipatório, promovendo geração de renda, acesso à educação e fortalecimento comunitário, e por último, o terceiro pilar, a Formação e Espiritualidade Engajada:



Quando da chegada dos primeiros europeus, a distribuição de grupos indígenas no que é o atual Estado de Santa Catarina, era a seguinte: os Carijó, que ocupavam estreita faixa ao longo do Litoral; os Xokleng, que viviam na região dos vales até o Planalto, formado por grupos nômades que circulavam por um território que ia das proximidades de Curitiba até Porto Alegre; os Caingang, ocupantes mais para o interior do Planalto e Oeste e, finalmente, muito provavelmente em partes do extremo Oeste, os Guaraní, ocupantes da região do atual Paraguai.

se considerassem civilizados, eles não agiam desta forma em relação às populações indígenas. Esta postura fica evidenciada no apoio financeiro dado por significativo número de imigrantes, ao

“trabalho” sujo executado pelos bugreiros. Na realidade, no início do século XX, grande parte da sociedade brasileira aceitava a violência contra os indígenas como algo inevitável, com vistas ao

progresso e desenvolvimento. Tratava-se de um genocídio insidioso, por parecer benéfico aos imigrantes portadores da civilização e progresso, portanto, aceitável.

É nesse contexto que merece especial atenção às ideias de Hugo Gensch, médico alemão que atuava em Blumenau. Gensch vivenciou intensamente o problema da intolerância étnica, pois sua família havia adotado uma menina indígena, contrapondo-se a ideia do extermínio da população indígena. Em 1908 Gensch publicou um livro em Berlim (Die Erziehung eines Indianerkindes), no qual relata massacres para os quais lhe faltam adjetivos para descrever as cenas. Deixa claro, também, que entre os assassinos mais cruéis, um era um jovem alemão.

Sobre Hugo Gensch e seu texto/depoimento publicado em Berlim, voltaremos ao assunto no próximo número.

A formação teológica e comunitária passa a contemplar temas como economia solidária, justiça fiscal e consumo consciente. A espiritualidade se conecta com a realidade concreta das pessoas, especialmente das mais vulneráveis. Diante disso, a IECLB é chamada a ser uma Igreja que denuncia a injustiça e anuncia a esperança. Promover justiça socioeconômica é viver o Evangelho com coerência. É transformar a fé em ação, a oração em compromisso, e a comunidade em sinal do Reino de Deus. A justiça socioeconômica não é ape-

nas uma pauta social, mas uma expressão concreta do Evangelho de Jesus Cristo. Ao integrá-la às suas Metas Missionárias, a IECLB se posiciona como uma Igreja viva, ativa, contemporânea, profética e comprometida com a transformação da realidade. Que cada comunidade, paróquia, ministério e membro da IECLB se sintam chamados a viver essa missão com coragem, fé e esperança sob as bênçãos de Deus.

CARLOS MAGNO ANDRIOLI BITTENCOURT, Economista; membro da Paróquia Cristo Salvador, em Curitiba-PR; e Conselheiro da Igreja, representante do Paranapanema

■ DIACONIA

Igreja inclusiva: que acolhe a todas as pessoas

Prof^a. Regina Piske Fertig,
Joinville/SC

Nossa igreja é chamada a ser um reflexo do Reino de Deus, onde todos encontram lugar e propósito. Como comunidade de fé, somos desafiados a acolher e valorizar pessoas com deficiência e neurodivergência, reconhecendo que suas experiências únicas, perspectivas diferenciadas e habilidades especiais enriquecem profundamente nossa vida comunitária e nosso testemunho cristão.

Compreendendo a Diversidade

A Lei Brasileira de Inclusão define pessoa com deficiência como “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com barreiras, pode obstruir sua participação plena na sociedade”.

A neurodivergência - como TEA e TDAH - representa variações naturais no funcionamento neurológico, com formas diferentes de processar informações e interagir com o mundo.

Removendo Barreiras

Não são as limitações das pessoas que impedem participação nos momentos comunitários, mas barreiras removíveis: degraus, ausência de intérpretes de Libras, preconceitos ou metodologias excludentes.

A inclusão vai além de rampas. Significa linguagem respeitosa, materiais adequados, espaços apropriados e atitudes acolhedoras que vejam a pessoa antes da condição.

No Cotidiano Comunitário

Práticas inclusivas - recursos multissensoriais, acessibilidade comuni-



Divulgação O Caminho

cacional, liderança compartilhada - revelam que todas as pessoas têm possibilidade de contribuir.

Conforme I Coríntios 12:12, somos um só corpo com muitos membros. Acolher a diversi-

dade não é apenas uma questão social e legal, mas expressão autêntica do Evangelho que proclama o amor incondicional de Deus. Nossa missão é clara: ser igreja para todos os filhos de Deus,

celebrando a riqueza da diversidade humana como reflexo da criação divina.

*Pedagoga e psicopedagoga atuando na Associação Educacional Luterana BOM JESUS/IELUSC de Joinville/SC. Membro da Coordenação de Educação Cristã Contínua do Sinodo Norte Catarinense.

Servimos à missão de Deus com nossos dons

Conheça nesta edição nossos núcleos. Seja bem-vindo!

Balneário Camboriú
(47) 3367-8065
Reuniões 19/08 e 16/09

Brusque
(47) 3351-1968
Reuniões 01/08 e 04/09

Blumenau Itoupava Central
(47) 3337-1015
Reuniões 28/08 e 25/09

Itapema
(47) 3368-8731
Reuniões 21/08 e 18/09

Blumenau Itoupava Seca
(47) 3323-3050
Reuniões 07/08 e 04/09

Pomerode
(47) 3387-0900
Reuniões 29/08 e 26/09

Blumenau Velha
(47) 3329-4379
Reuniões 27/08 e 24/09

Timbó
(47) 3382-0070
Reuniões 01/08 e 05/09

Agrolândia
47. 3534 4202
Reuniões 28/08 e 25/09

Ibirama
47. 3357 2063
Reuniões 13/08 e 10/09



No dia 02/08, as 09:30, acontece a Reunião da Coordenação Sinodal do Vale do Itajaí, na cidade de Ibirama/SC. Pedimos que todos os núcleos estejam representados, bem como a diretoria da LELUT Sinodal



Dias 27 e 28/09 acontece a XIV Convenção Nacional da LELUT, que será realizado em Medianeira - PR, no Sínodo Rio Paraná. A palestra será proferida pela pastora presidente da IECLB, Pa. Sílvia Genz.



Dia 26/06 o Núcleo de Pomerode ajudou na feijoada dos Bombeiros.



Dia 25/06 o Núcleo Blumenau Velha realizou palestra com a Polícia Ambiental



HOMENS UNIDOS
PARA A MISSÃO
NA MISSÃO

Coordenação Sinodal
Sínodo Vale do Itajaí
lelut.sinodal@sinodovaleoitajai.com.br



■ JUBILEU

Rodeio 12 completa 40 anos de história

Divulgação O Caminho

P. Em. Ingo Piske, Timbó-SC, membro da Diretoria da Associação Educacional e Cultural Centro de Eventos Rodeio 12

O domingo, dia 22 de junho, será uma data lembrada para quem participa e faz uso do Centro de Formação e Eventos Lar Rodeio 12. Naquela manhã, apesar de uma chuva fina que dava sua trégua e voltava, o brilho da festividade dos 40 anos de fundação do Lar Rodeio 12, que coincidiu com o encerramento do 33º Seminário de Música, foi algo inesquecível. Os 98 músicos e professores se reuniram na Capela 12 Apóstolos, para o culto de gratidão.

Celebrantes do culto: pastores sinodais, do Vale do Itajaí Alan Schulz; do Norte Catarinense Claudir Burmann, e os pastores Cristiano Ritzmann, vice-pastor sinodal do Sinodo Norte Catarinense; e o pastor Felipe Pinto Pereira, diretor do Centro de Formação e Eventos



Rodeio 12 é uma das mais completas infraestruturas à disposição das atividades de formação de lideranças e encontros da IECLB

Lar Rodeio 12, que fez a pregação com base em Deuteronômio 15, traçando paralelos entre os 40 anos de peregrinação do povo da antiga Aliança rumo à terra prometida e os 40 anos de caminhada

em Rodeio 12.

Os músicos acompanharam, com seus instrumentos e vozes os hinos que encheram o ambiente da Capela com seus sons harmoniosos. Após o culto, pastores, músicos

e o público que prestigiou este evento encaminharam-se ao prédio da Administração onde, após lidos os breves currículos dos homenageados, foram descerradas três placas de granito, homenageando e

expressando a gratidão da Diretoria do Lar.

Foram homenageadas as seguintes pessoas: pastores Nelso Weingärtner e Horst Baumgarten (in memoriam), que descobriram o aprazível lugar que está localizado o Lar Rodeio 12. Alidor Pieritz, empresário e ex-prefeito de Timbó, que por 17 anos consecutivos foi o presidente da Comissão de Construção dos prédios que perfazem o complexo do Lar Rodeio 12, e outros cinco anos como presidente do Lar Rodeio 12. O pastor emérito Meinrad Piske, primeiro pastor nascido em Timbó, que foi o idealizador e coordenador do Centro de Eventos, desde sua fundação e por mais de 30 anos. A sua esposa, professora catequista Resilde Piske, que acompanhou seu esposo em todas as fases da vida pastoral e dando os toques especiais e detalhes de ornamentação das construções e instalações para acolhimento de pessoas hospedadas.



O local idealizado há 40 anos oferece infraestrutura com alojamentos, refeitório, auditório, salas de reunião e capela para os mais diversos eventos e seminários. Acima as pessoas homenageadas Alidor Pieritz e esposa, o pastor Em. Meinrad Piske e esposa e Isa Weingärtner, viúva do P. Nelso Weingärtner. Ao lado as placas que foram afixadas na recepção em Rodeio 12.

NORTE CATARINENSE

Emoção tomou conta na 16ª tarde musical

A 16ª Tarde Musical Infantojuvenil, um encontro recheado de fontes sonoras, com múltiplas formas de expressão, aconteceu no dia 14 de junho. Foi nas dependências da Paróquia Cristo Redentor, em Joinville-SC, com acolhida e mensagem trazida pelo pastor Gilson Höpfner, pároco local.

Quatro coros infantojuvenis se apresentaram com belas canções: o grupo de violões da Comunidade da Ressureição da Estrada da Ilha, sob a regência da musicista Vivian

Voos Tavares; o Coro infanto-juvenil da Paróquia Cristo Redentor, sob a regência da musicista Mariane Huch Streit; o Coral Anjos da Paz, da Paróquia da Paz, sob a regência da musicista Vanessa Kaiser; e o Coral da Paróquia São Mateus, sob a regência da musicista Jaqueline Elise Koch.

Essa é uma atividade promovida pelo Conselho de Música do Sínodo Norte Catarinense – Núcleo Joinville. Ao final ainda havia quitutes e guloseimas para todos e até pipoca colorida.



Divulgação: O Caminho

PASSATEMPO

Paternidade Responsável

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

E	R	E	P	E	L	O	O	S	T	E	C	S	O	D	R	A	R	P	O	O	E
D	F	R	L	T	L	E	S	H	H	R	A	I	H	E	N	T	A	E	H	F	E
S	S	S	O	N	C	R	O	C	W	E	R	E	S	P	O	N	S	Á	V	E	L
F	E	C	I	T	T	R	D	C	C	K	S	H	S	O	S	T	E	T	O	I	U
L	V	R	F	A	M	Í	L	I	A	A	M	A	R	I	D	O	R	T	O	D	L
D	O	A	Ç	Ã	O	A	R	P	S	T	D	P	P	T	H	S	O	O	F	T	F
S	I	P	R	I	E	L	O	D	A	D	I	U	C	A	O	R	D	Ã	R	M	F
L	S	I	T	E	P	N	N	Ã	I	C	S	S	S	T	M	E	E	Ç	O	M	S
N	T	C	O	R	O	U	N	A	S	P	O	U	E	T	S	Ó	V	A	K	I	S
O	T	I	E	P	S	E	R	T	A	U	H	N	M	C	S	D	O	C	O	R	E
T	U	T	E	S	U	A	L	I	M	E	L	E	E	T	N	I	R	U	J	G	H
D	L	R	E	F	O	L	S	E	R	H	I	C	M	F	O	O	P	D	E	I	L
U	O	A	T	A	N	Ã	T	O	H	R	F	H	N	E	A	T	O	E	S	N	C
U	L	P	E	F	E	O	M	D	P	E	D	A	D	I	N	R	E	T	A	P	R
E	E	C	R	E	F	A	A	R	R	S	A	Y	O	A	D	W	P	F	N	A	S
P	A	D	P	I	A	D	F	O	I	R	E	T	T	R	A	L	T	V	T	T	T

AMOR
AVÓS
CASAI
CUIDADO

DOAÇÃO
EDUCAÇÃO
ESPOSA
FAMÍLIA

FILHOS
INCLUSÃO
IRMÃOS
LAR

MARIDO
NETOS
PAIS
PARTICIPAR

PATERNIDADE
PROVEDORES
RESPEITO
RESPONSÁVEL

SUSTENTABILIDADE

FLT promove debates acerca do cuidado com a criação em parceria com Galo Verde



Divulgação: O Caminho

O evento faz parte do compromisso ético, teológico e institucional da FLT com a formação ministerial

O cuidado com a criação é um dos principais temas que está sendo tratado na Faculdade Luterana de Teologia – FLT em 2025. Nos dias 3 e 4 de maio, a FLT sediou o Seminário do Galo Verde, coordenado pelo Sr. Johannes Gerlach.

O evento foi aberto com a palestra: O lugar da proble-

mática ambiental no labor teológico e pastoral, proferida pelo Prof. Dr. João Klug (UFSC). No período da tarde, o seminário tratou do tema: Agrotóxicos, transgênicos e microplásticos – Qual é o significado para o planeta e para a nossa vida?, ministrado pelos Prof. Dr. Rubens Onofre Nodari e

Prof. Dr. Diego José Nogueira, ambos também da UFSC. No domingo, como encerramento do seminário, participantes celebraram culto junto com a comunidade da Bela Aliança (Comunidade de Oxford), que teve como pregador o pastor primeiro vice-presidente da IECLB, P. Odair A. Braun.

■ ECUMENISMO

Curitiba teve semana ecumênica com a proposta da unidade cristã

Divulgação O Caminho

Em Curitiba celebramos a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC) todas das noites de 02 até 06 de junho, coordenada pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e pelo MOVEC (Movimento Ecumênico de Curitiba), integrado pelas Igrejas Católica Romana, Ortodoxa Ucraniana, Episcopal Anglicana e Luterana, pelo Núcleo Ecumênico da Pontifícia Universidade Católica, além de pessoas individualmente comprometidas com a causa ecumênica.

Promovida mundialmente pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pelo Conselho Mundial de Igrejas, a SOUC deste ano teve como tema “Crês nisso?” (cf. Jo 11,26). A partir

dessa pergunta, lembramos do primeiro Concílio Ecumênico do qual se tem notícias, realizado no ano de 325 d. C., (1.700 anos atrás) na cidade de Niceia, atual Iznik, na Turquia.

Participaram do Concílio de Nicéia em torno de 318 bispos que tomaram algumas decisões importantes que valem ainda hoje. Por exemplo, que a Páscoa deveria ser celebrada no primeiro domingo após a primeira lua cheia, no início da primavera no hemisfério Norte, quando o dia e a noite têm o mesmo tempo de duração. Outra decisão importante foi afirmar que Jesus era da mesma substância do Pai, portanto, ele é da mesma essência divina de Deus e, por isso, Jesus pode redimir a humanidade do pecado. Em 381, o



O ecumenismo incentiva o diálogo, o respeito mútuo e a cooperação entre as pessoas cristãs no mundo

Concílio de Constantinopla ampliou esta confissão de fé de Nicéia, para incorporar a natureza divina do Espírito Santo. Foi quando surgiu o Credo Niceno Constantinopolitano, uma das bases de nossa con-

fessionalidade cristã. Mas também nos perguntamos sobre o conteúdo da nossa fé hoje, bem como, celebrar todas as experiências que contribuíram para que compreendêssemos que, apesar de sermos de igrejas

diferentes, nossa fé é comum, pois o centro desta fé é Jesus Cristo.

O encerramento da SOUC em Curitiba, aconteceu com um lindo momento de Música e Oração.

TESTEMUNHO

Arquivo Pessoal



De caminhos diferentes à mesma fé

DANIEL E PRISCILA MAIA, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR

Nossa história com a fé luterana começou em trajetórias separadas, mas se uniu com propósito e acolhimento.

Daniel Maia:

Em 2004, busquei uma Igreja Luterana e acabei chegando à IECLB em Belém-PA. O que me conquistou foi a teologia da graça, o ecumenismo e a participação das mulheres nos ministérios e o sacerdócio geral de todos os batizados. A espiritualidade luterana, sacramental centra-

da em Cristo e na dignidade de todos, fez com que eu me sentisse, de fato, em casa. Em 2007, fiz minha profissão de fé e desde então me aprofundi cada vez mais nessa vivência.

Priscila Maia:

Fui criada na Igreja Católica e, aos 17 anos, entrei para o convento. Queria dedicar minha vida a Deus e ajudar a transformar o mundo. Mas, aos 22 anos, conheci o Daniel, e

minha vocação tomou um novo rumo. Quando ele me convidou para um culto na IECLB, hesitei, mas aceitei. Naquele dia, senti paz, acolhimento e pertencimento. Não fiz profissão de fé, mas me tornei luterana pela vida: pelo amor, pelo casamento, pela decisão de criar nossas filhas na fé.

Nos casamos na Paróquia de Dourados - MS, do Sínodo Rio Paraná, onde também batizamos nossa filha mais velha, Clara.

Nossa segunda filha, Sophia, nasceu no Paraná e foi batizada na Comunidade Martin Luther, em Curitiba - PR. Atualmente, somos membros da Comunidade Concórdia em São José dos Pinhais - PR; Sínodo Paranapanema, onde seguimos firmes na caminhada de fé, participando ativamente da vida comunitária, Daniel atua como vice-presidente da Comunidade.

Se você busca um espaço de fé com liberdade, acolhimento e compromisso com o Evangelho... a nossa Igreja pode ser o seu lugar também.

ALAMEDA HAUS
Artes e Idiomas

MATRÍCULAS ABERTAS

Entre em contato: (47) 98441-8185

CRIE, APRENDA e INSPIRE

INGLÊS ALEMÃO
DANÇA MÚSICA TEATRO
ARTES VISUAIS



Paróquia Barra do Rio Cerro



Comunidades: Cristo Salvador, Apóstolo Paulo, Apóstolo Pedro e Paz - Ponto de Pregação: Salão Barg P. Elpídio Carlos Hellwig e Pa. Marli Seibert Hellwig

CULTOS DE JUBILEU DE CONFIRMAÇÃO



OFÍCIOS

- BATISMO**
- Sofia Fernanda Teixeira filha de Thiago Teixeira e Fernanda Carolina Hornburg (18/05-CAPedro)
 - Rodrigo Miguel Mosca filho de Luis Carlos Mosca e Rosimire Maas (08/06-CAPedro)
 - Alana Schwarz filha de Adilson Schwarz e Aline Ras-sweiler(22/06/-CCS)
 - Lucca Ricardo Kleemann filho de Sidinei e Paula Caline Köpp Kleemann (22/06-CCS)
 - Miguel Lemke filho de Luan Mateus e Paôla Fernanda Greul Lemke (22/06-CCS)
- BODAS DE CRISTAL (15 ANOS)**
- Daniel Persch e Elfrida Rahn (27/07-CAPaulo)
- BODAS DE PRATA (25 ANOS)**
- Osni e Elsemira Geisler Klug (07/06-CAPedro)
 - Mauri e Roseli Mathias (17 de junho -CCS)
- BODAS DE ESMERALDA (40 ANOS)**
- Valmir e Inês Hanemann (19/07-CCS)
- SEPULTAMENTO**
- Leonardo Pereira dos Santos 71 anos (30/04-CCS)
 - Erna Krueger Kleemann 86 anos (07/05-CAPaulo)
 - Elvira Hornburg 79 anos (09/05-CAPaulo)
 - Carmen Lucia Gruetzmacher 79 anos(12/05-CCS)
 - Alzira Klein 80 anos (14/05-CCS)
 - Asta Lindemann 76 anos (19/05-CAPaulo)
 - Leopoldo Dräger 95 anos (26/05-CAPedro)
 - Charles Imroth 44 anos (27/05-CCS)
 - Erick Christopher Gutz 27 anos (29/05-CAPedro)
 - Rubens Reinke 68 anos(31/05-CCS)
 - Rosemeri Braun Ramthum 56 anos (16/06-CPaz)
 - Lucia Geisler 73 anos(26/06-CAPedro)
 - Arnildo Kickhoefel 60 anos (05/07-CCS)

NOITE ESPECIAL PARA CASAIS



FORMAÇÃO CULTO INFANTIL E JUMIRIM



FORMAÇÃO DE LIDERANÇA



Comunidade Evangélica de Blumenau

União Paroquial Luterana



**PLAN
TÕES**

AGOSTO
03 e 04 Domingo e Segunda
P. Alexandre Klitzke (99120-1307)

10 e 11 Domingo e Segunda
P. Hércules Osvaldo Kehl (99160-1963)

17 e 18 Domingo e Segunda
P. Anderson Ellwanger (99181-4128)

24 e 25 Domingo e Segunda
P. Milton Jandrey (99610-8990)

SETEMBRO
31/08 e 01 Domingo e Segunda
P. Luis Gustavo Allende (98463-7470)

02 Feriado em Blumenau
Ministro em Badenfurt

07 e 08 Domingo e Segunda
Pa. Bárbara Kugel (99701-9751)

14 e 15 Domingo e Segunda
P. Flávio Luis Peiter (98489-3370)

21 e 22 Domingo e Segunda
P. Erni Reinke (99264-9456)

28 e 29 Domingo e Segunda
P. Luciano Miranda Martins (3325-6942)



Blumenau Centro Igreja do Espírito Santo

- P. Flávio Luiz Peiter
pastorflavio@luteranosblumenau.com.br
- Pa. Márcia Helena Hülle
pastoramarca@luteranosblumenau.com.br
- P. Milton Jandrey
pastormilton@luteranosblumenau.com.br

Cultos & Eventos

Programação:

- Culto de ORAÇÃO toda terça-feira, às 19h, LIVE Face e Youtube.
- Compartilhe conosco seu motivo de oração (47) 98489-7441
- Culto PRESENCIAL toda quarta-feira, às 19h30
- Culto PRESENCIAL todo domingo, às 9h. O Culto estará também às 09h, disponível ON-LINE no Facebook e no Youtube da Comunidade e pela Rádio União 96,5 FM. Os cultos com celebração da Santa Ceia são realizados no primeiro domingo de cada mês e na quarta-feira seguinte.
- Batismos sempre no terceiro domingo do mês.
- Culto em alemão, todo domingo às 08h, pela Rádio União 96,5
- Culto de Tomé - 4º domingo do mês, 27/07 e 24/08, às 19h
- Café e Bingo SESB - 28/08, às 14h

- Pelo PIX 09.483.172/0001-38 você pode ofertar para a comunidade.
- Nos acompanhe nas mídias: @comunidadeblumenaucentro
- Informações sobre Batismos, Grupos, Encontros e Casamentos, podem ser solicitadas através do e-mail: comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br ou WhatsApp (47) 98489-7441.
- Contato zelador cemitério: Sr. Valdecir (Fritz) 3322-0133 e 98806-1384

Batismos

- Lara Voltolini Theisges, filha de Roberto Theisges e Leile Nara Voltolini Theisges
- Arthur Tribess Zadrozny, filho de José Renato Zadrozny e Camila Tribess Zadrozny
- Zyon Post, filho de Paulo Richard Post e Giliane de Oliveira

Casamento

- Alexander Liberati e Mara Rúbia Rosa
- Tiago Tamanini Junior e Pietra Caroline Vegini
- Kaio Augusto Butzke e Nicolle Louise Tiedt da Silva
- Ranieri Eduardo de Souza e Emanuella Fuck

Bodas de Ouro (50 anos)

- Hercilio Celso Baumgarten e Marlene Baumgarten

Falecimentos:

- Edeltraud Ehrat (95 anos)
- Guilherme Almada Barbosa da Silva (80 anos)
- Wilhelm Gerhard Nack (75 anos)
- Cristina Lindner (48 anos)
- Nilva Espindola (68 anos)
- Max Preisig Junior (83 anos)
- Íris dos Santos (88 anos)

comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br
facebook.com/comunidadeblumenaucentro
(47) 3322-0587 | 3322-0397 | 98489-7441
Rua Amazonas, 119, Centro

Blumenau Itoupava Seca Igreja Martin Luther

- P. Luciano Miranda Martins
lucianomartins@gmail.com
- P. Luiz Gustavo Allende
lg.allende@gmail.com

Cultos

AGOSTO

03 - 09h00 - Culto - Santa Ceia
06 - 19h30 - Culto
10 - 09h00 - Culto - Batismo - Dia dos Pais
13 - 19h30 - Culto - Santa Ceia
17 - 09h00 - Culto - Tradicional Festa de Agosto
20 - 19h30 - Culto
24 - 09h00 - Culto
27 - 19h30 - Culto - União
31 - 09h00 - Culto

SETEMBRO

03 - 19h30 - Culto
07 - 09h00 - Culto - Santa Ceia
10 - 19h30 - Culto - Santa Ceia
14 - 09h00 - Culto - Batismo
17 - 19h30 - Culto
20 - 17h00 - Culto - 5 anos de batismo
21 - 09h00 - Culto
24 - 19h30 - Culto - Tomé

28 - 09h00 - Culto
30 - 19h30 - Culto - União

MURAL

- Culto Infante Juvenil - 9h, 10/08 e 24/08 e 14/09 e 28/09
- Juventude Evangélica - JEIS - 17h - Sábados, 09/08 e 23/08 e 13/09 e 27/09
- Diálogo Batismal - 14h, 09/08 e 13/08
- OASIS - 14h30, 07/08 e 21/08 e 04/09 e 18/09
- LELUT - 19h30, 07/08 e 04/09
- Encontro de Casais - 19h30, 08/08 e 22/08 e 12/09
- Idosos - Silberkreis - 14h30, 28/08 e 25/09
- Estudo Bíblico - Escola Agrícola - 19h30, 05/08 e 09/09
- Dança Sênior - 15h - todas as 4ª feiras
- Ginástica para idosos - 15h30 - todas as 2ª feiras
- Coral Martin Luther - 19h30, ensaio todas as quintas.
- Batismos
- Martin Reiner Fritzke - F.: Walter Henrique Fritzke e Anyssa Henschel Reiner Fritzke

Bodas de Ouro (50 anos)

- Hatem Grassmann e Tania Grassmann

Falecimentos

- Froni Raabe - 96 anos
- Cacilda Baebr - 85 anos
- Walter Kottmann - 96 anos.
- Udo Corandino Herzog - 83 anos.
- Veronica Stanke, nasc.; Puff - 88 anos.
- Ruth Lueders, nasc.; Lindner - 90 anos.
- Miria Gamba Heidorn, nasc.; Gamba - 84 anos.
- Angelina Witte, nasc.; Darunga - 86 anos.
- Marlene Volles, nasc.; Rosemann - 82 anos.

cebiseca@terra.com.br

(47) 3323-3050

Rua Coronel Feddersen, 106, Itoupava Seca

Blumenau Velha Igreja da Paz

- P. Anderson Ellwanger
pastorellwanger@gmail.com
- Pa. Mônica Erdmann
monicaerd@yahoo.com.br

Cultos

Os cultos aos domingos, às 09h00, são presenciais e também transmitidos pelo YouTube On-line (Igreja Luterana Blumenau Velha) e no Facebook (fb.com/paroquiablumenauvelha)

Os cultos de quintas-feiras, às 19h30, são presenciais.

AGOSTO e SETEMBRO

Culto em todas as Quintas-feiras às 19:30 horas

Na 1ª e 3ª quinta - feira do mês - Culto com Santa Ceia

Todos os Domingos Culto às 09:00 horas

No 1ª e 3ª Domingo do mês - Culto com Santa Ceia

FESTA DA PRIMAVERA

Dias 13 e 14 de Setembro

Dia 13/09 - Culto às 18 horas

Dia 14/09 - Culto às 09h30 com Santa Ceia e Jubileu de Confirmação de 25 e 50 anos

Batismos

- Henrique Chaves Loesch - filho de Paulo Sergio Chaves Jr. e Tathiana Mara Loesch
- Isabella Doerner - filha de Willian Doerner e Juliana Karla Pandini Doerner
- Udo Miguel Constancio de Oliveira - filho de Gerson de Oliveira e Amanda Cristina Constancio de Oliveira
- Bêção Matrimonial
- Otto Léo Henckels e Amanda Leticia Jost
- Evandro Mayer e Mari Lucia da Cunha
- Bodas de Pérola (30 anos)
- Sidney Uessler e Tatyana Buerger Pokrywiewicki Uessler
- Bodas de Rubi (45 anos)
- Robin Konell e Sarah Moskorz Konell
- Falecimentos
- Ilse Dorew - 86 anos
- Liliane Schuldt - 59 anos

**Blumenau Bom Pastor/Garcia
Igreja Bom Pastor**

- P. Hércules Osvaldo Kehl
herculesosvaldo@yahoo.com.br
- Pa. Mara Cristina Weber Kehl
maracristinaweb@yahoo.com.br

Cultos & Eventos

Acompanhe nossos cultos na internet:

- Facebook:
www.facebook.com/igrejabompastorgarcia/
- Youtube:
https://www.youtube.com/c/BomPastorECLB

AGOSTO

- 02/08 – Sábado – Culto de Ceia – 19h
- 10/08 – Domingo – Culto de Ceia – 09h
- 16/08 – Sábado – 19h
- 24/08 – Domingo – 09h
- 31/08 – Domingo – 09h

SETEMBRO

- 06/09 – Sábado – Culto de Ceia – 19h
- 14/09 – Domingo – Culto de Ceia – 09h
- 20/09 – Sábado – 19h
- 28/09 – Domingo – 09h

Batismos:

- Vittorio Zwicker Hering, filho de Augusto Ferrari Hering e Morgana Cristina Zwicker Hering

Benções Matrimoniais:

- Augusto Ferrari Hering e Morgana Cristina Zwicker Hering
- Francisco Falchetti e Beatriz Caroline Hinkeldey

bompastor3839@yahoo.com.br
facebook.com/BomPastorGarcia
(47) 3035-5089
Rua Amazonas, 3839, Garcia

Blumenau Martin Luther

- P. Edson Pilz
e.pilz.ministro@gmail.com

Cultos & Eventos**AGOSTO**

Comunidade Martin Luther – Progresso

- Dia 02 – 14h30 – Culto Infantil
- Dia 02 – 19h – Culto com Santa Ceia
- Dia 10 – 9h – Culto
- Dia 13 – 14h30 – OASE Arco Íris
- Dia 17 – 19h – Culto
- Dia 24 – 9h – Culto com Culto Infantil
- Dia 29 – 19h – Culto
- Comunidade João Batista – Jordão
- Dia 02 – 16h – Culto com Santa Ceia
- Dia 09 – 14h30 – OASE e Culto Infantil
- Dia 17 – 9h – Culto
- Comunidade Evangelista Lucas – Nova Rússia
- Dia 03 – 9h – Culto com Santa Ceia

SETEMBRO

Comunidade Martin Luther – Progresso

- Dia 06 – 14h30 – Culto Infantil
- Dia 07 – 9h – Culto
- Dia 10 – 14h30 – OASE Arco Íris
- Dia 14 – 9h – Culto OASE
- Dias 19 e 20 – Venda de Pães e Cuca
- Dia 21 – 9h30 – Culto Festivo – Tradicional
- Festa da Paróquia Blumenau Progresso
- Dia 28 – 19h – Culto
- Comunidade João Batista – Jordão
- Dia 06 – 16h – Culto
- Dia 28 – 9h – Culto

Comunidade Evangelista Lucas – Nova Rússia
Dia 05 – 19h – Culto

Batismos

- Isabella Warmeling Pionkowski, filha de Everton Pionkowski e Rita Warmeling

martiniutherprog@yahoo.com.br
(47) 3336-5214
Rua Santa Maria, 538, Progresso

Blumenau Velha Central

- P. Alexandre Klitzke
alex.klitzke@best.com.br

Cultos**AGOSTO**

- 03 – 09h00 Culto com Santa Ceia
- 10 – 09h00 Culto Dia dos Pais
- 17 – 09h00 Culto com Batismo e Missão Criança
- 24 – 09h00 Culto com Aniversariantes do Mês

**08/08/2025 MACARRONADA
GRUPO DE CASAS****SETEMBRO**

- 07 – 09h00 Culto com Santa Ceia – Jubileu de Confirmação
- 13 – 18h00 Culto com Apresentação dos Confirmandos
- 21 – 09h00 Culto com Batismo e Missão Criança
- 28 – 09h00 Culto com Aniversariantes do Mês

BATISMO

- Alice de Moura Coman, filha de Fernando Coman e Daiana de Moura Coman
- Cecília Bardt Seibt, filha de André Vieira Seibt e Francielle Bardt Seibt
- Davi Lemos Vendramini, filho de Gabriel Vendramini Luciano e Alice Lemos dos Santos Arndt

- Miguel Luiz Will, filho de Anderson Ingomar Will e Patricia Schappo Will

Bodas de Ouro (50 anos)

- ROLF BACHMANN e MARIA BACHMANN

SEPULTAMENTOS

- NILSO KUIHN *11/03/1939
+05/06/2025
- LINDOLFO BARTHEL *16/08/1944
+23/06/2025
- NORMA BACHMANN *24/10/1939
+27/06/2025

igrejadocaminho@gmail.com
facebook.com/igrejadocaminho.bnu
(47) 3330-1043
Rua José Reuter, 449, Velha Central

Blumenau Badenfurt

- Pa. Gabrielly Ramlow Allende
ramlow527@gmail.com

Cultos & Eventos**AGOSTO**

- 03 – 09h00 – Culto Badenfurt – Santa Ceia
- 03 – 09h00 – Culto Salto Weissbach – com Jubileu de Confirmação – Santa Ceia
- 09 – 18h00 – Culto Jovem Badenfurt
- 10 – 09h00 – Culto Encano do Norte
- 10 – 09h00 – Culto Salto Weissbach
- 24 – 09h00 – Culto Badenfurt – com Jubileu de Confirmação – Santa Ceia
- 24 – 09h00 – Culto Encano do Norte – com Jubileu de Confirmação – Santa Ceia
- 24 – 18h30 – Culto Salto Weissbach

SETEMBRO

- 07 – 09h00 – Culto Badenfurt – Santa Ceia
- 07 – 09h00 – Culto Salto Weissbach – Santa Ceia
- 14 – 09h00 – Culto Encano do Norte – Santa Ceia
- 14 – 09h00 – Culto Salto Weissbach
- 14 – 10h00 – Culto Badenfurt – culto comemorativo aos 161 anos da comunidade
- 28 – 09h00 – Culto Badenfurt
- 28 – 09h00 – Culto Encano do Norte
- 28 – 18h30 – Culto Salto Weissbach – Santa Ceia

Batismos

- 22/06/2025 – Oliver Ernando Schula filho de Ernando Schula e Leila Cristina Linhares Silveira

Benções Matrimoniais

- 31/05/2025 Luan Victor Wilhelms e Jeicielle Crescencio Wilhelms

Falecimentos

- Dia 01/06/2025 – Gerhard Maske filho de Carlos Maske e Cláudia Maske.
- Dia 25/06/2025 – Ingrid Pasold filha de Ricardo Kupas e Frida Kupas.
- Dia 27/06/2025 – Wally Gutz filha de Alfredo Nass e Maria Kate Nass.
- Dia 27/06/2025 – Erwin Henkels filho de Walter Henkels e Emma Henkels.

paroquiabadenfurt@gmail.com
facebook.com/paroquiabadenfurt
instagram/paroquiabadenfurt
(47) 3334-1012
Rua Heinrich Hemmer, 3.275, Badenfurt

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS**É Tempo de Conectar** foi tema de seminário da união paroquial

Com o intuito de aprofundar esse tema e refletir sobre a nossa conexão com Deus e com as pessoas, a Comunidade Evangélica de Blumenau – União Paroquial Luterana preparou um retiro de formação que foi realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2025 no Centro de Eventos Rodeio 12. Participaram deste retiro mais de 90 pessoas oriundas das diversas paróquias e comunidades que compõem a união paroquial.

Já que a Igreja é preciosa para nós, fomos desafiados a organizar em nossas comunidades ações concretas que visam conectar novas pessoas ao convívio da fé.

“Voltamos pra casa animados e esperançosos. E pra você que está lendo este breve artigo sintase convidado: sempre é tempo de se conectar com Deus”, compartilhou o coordenador ministerial da União Paroquia, pastor Alexandre Klitzke



Divulgação O Caminho

■ DIA DOS PAIS

Dádiva e alegria, ser pai é um grande presente de Deus

P. Sérgio Wruck Klippel,
Joinville/SC

Queridos, Pais!
Sem sombras de dúvida, umas das maiores dádivas e alegrias que posso experimentar é a de ser pai.

Filhos são um presente de Deus. Filhos biológicos ou do coração são dádivas graciosas recebidas das mãos de Deus e que nos oportunizam experimentar e assumir o compromisso de educar um outro ser.

A palavra de 1 João 3.1 nos lembra de que Deus nos adota como seus verdadeiros filhos, a fim de nos proteger, instruir e tornar-nos herdeiros do Reino do Céu.

O Dia dos Pais traz a oportunidade de refletir a respeito da paternidade, suas alegrias e bênçãos, mas também nos faz refletir sobre os muitos desafios e responsabilidades que esta condição nos coloca.

Lembro que numa determinada ocasião, conversando com uma professora a respeito desta data, ela mencionou em sua fala, que por vezes, algumas crianças não desejam participar da homenagem dos pais devido à ausência deles na vida dos filhos no



dia a dia. Infelizmente, isso ainda é uma realidade que precisamos superar.

Recentemente li uma pesquisa na área da Psicologia que dizia que muitas das situações que vivemos na infância, como por exemplo: ter crescido num lar com escassez de recursos financeiros, por-

tanto, ter tido apenas o mínimo necessário para suprir as questões básicas, são muito facilmente superadas. Porém, a indiferença causada pela ausência da família na vida das crianças deixa marcas muito profundas e difíceis de serem perdoadas.

Também é verdade

que, na bela e constante função de ser pai, é possível ver os esforços de cada um em oferecer o melhor para seus filhos/as, não deixando de reconhecer a fragilidade e limitações, assim como dificuldades e possíveis erros cometidos. Porém, nada disso diante da graça de Deus e da sua infinita misericórdia invali-

da essa função maravilhosa de ser pai.

Que esta data, reservada para sermos homenageados ou presenteados, possa ser também uma nova oportunidade de reafirmar e assumir com responsabilidade o exercício da paternidade pelo qual fomos incumbidos pelo próprio Deus.

MEDITAÇÃO



DIÁCONA MA.
MÉRIS GUTJAHR,
JOINVILLE-SC

“Com a ajuda de Deus, permaneço até o dia de hoje, dando testemunho”
(Atos 26.22)

Paulo está reconhecendo a proteção e o cuidado de Deus em sua vida. Essas palavras de Paulo revelam a profunda consciência de que sua missão só é possível pela graça e sustentação de Deus. Paulo reconhece a sua dependência de Deus e que ele só pode estar ali testemunhando porque foi ajudado e protegido por Deus. Paulo fala de uma vida entregue ao testemunho concreto do Evangelho. Seu testemunho é público e corajoso.

Também somos chamados a dar testemunho, a servir — não por obrigação, mas por gratidão — como resposta à generosidade de Deus

em nossas vidas. Dar testemunho é tornar visível o cuidado de Deus nas relações, nas escolhas e na forma como nos colocamos ao lado dos que sofrem. Hoje, o nosso testemunho também é chamado a ser público, afinal somos igreja convocada a fazer diferença no mundo e isso se revela no servir, na prática da justiça, na diaconia transformadora. Testemunhar é comprometer-se com a vida, especialmente dos mais pobres e vulneráveis e denunciar as estruturas de opressão.

Permanecer dando testemunho é resistir ao desânimo, à indiferença

e à acomodação, é, com a ajuda de Deus, manter-se firme na missão de ser sinal do Reino em um mundo que sofre, que geme, que chora. Que a nossa fé se manifeste em ações, que a igreja seja uma voz profética, e que a diaconia seja sempre expressão visível do amor de Deus que serve, cura e transforma. Permanecer firmes nesse chamado de testemunhar exige coragem, oração e comunhão. Que, como Paulo, possamos reconhecer: não estamos sozinhos. Com a ajuda de Deus, seguimos servindo, testemunhando e promovendo vida onde há dor.